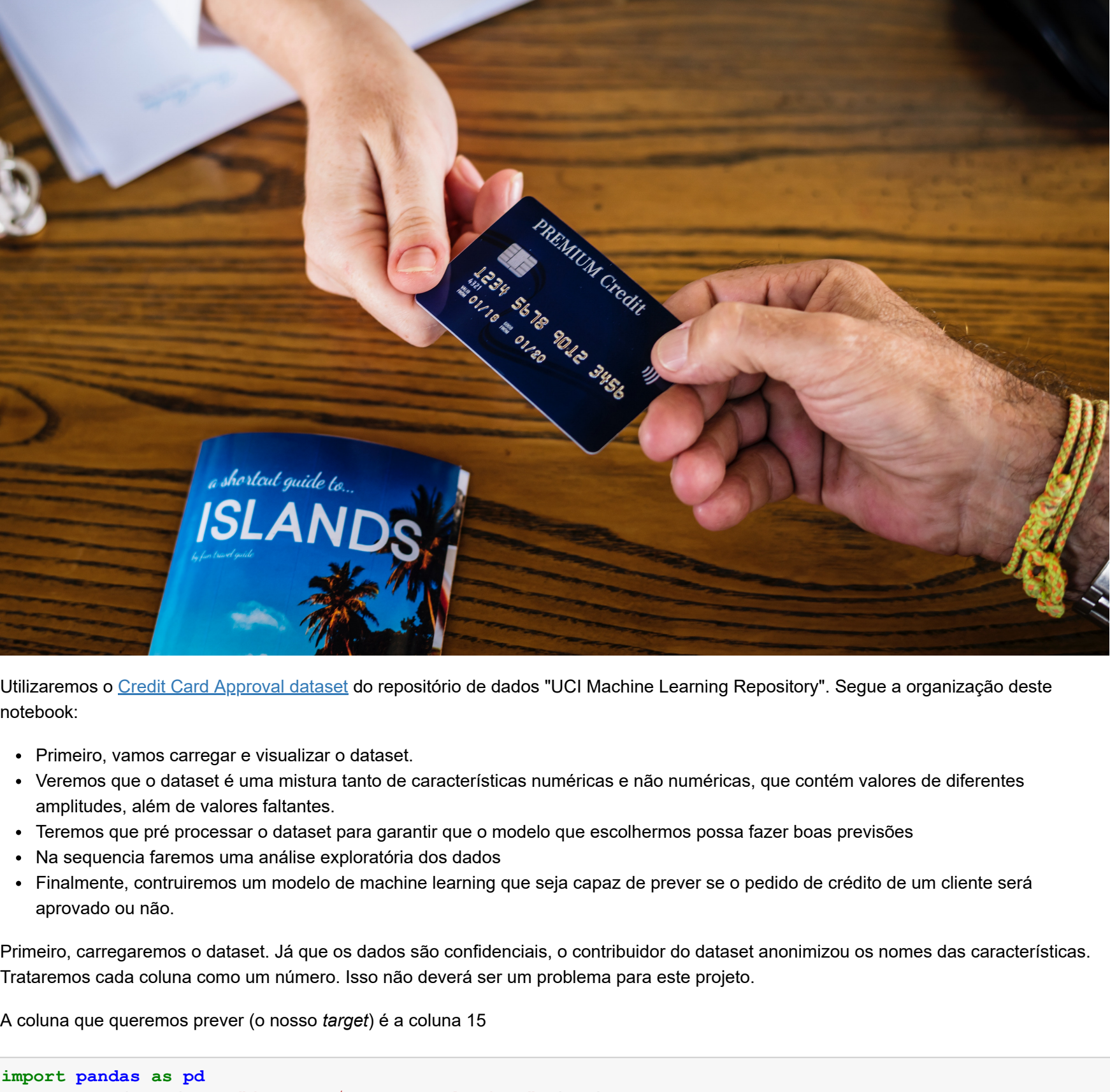


1. Pedidos de crédito

Bancos recebem *muitos* pedidos de crédito e muitos são rejeitados por vários motivos. Analizar manualmente esses pedidos é exaustivo, muito suscetível a falhas e demorado (e tempo é dinheiro). Felizmente essa tarefa pode ser automatizada com aprendizado de máquina (*machine learning*) e praticamente todo banco faz isso hoje em dia. Neste notebook veremos a construção de um preditor automático de aprovação de crédito utilizando técnicas de *machine learning*, assim como bancos reais fazem.



Utilizaremos o [Credit Card Approval dataset](#) do repositório de dados "UCI Machine Learning Repository". Siga a organização deste notebook:

- Primeiro, vamos carregar e visualizar o dataset.
- Veremos que o dataset é uma mistura tanto de características numéricas e não numéricas, que contém valores de diferentes amplitudes, além de valores faltantes.
- Teremos que pré processar o dataset para garantir que o modelo que escolhermos possa fazer boas previsões
- Na sequência faremos uma análise exploratória dos dados
- Finalmente, construiremos um modelo de machine learning que seja capaz de prever se o pedido de crédito de um cliente será aprovado ou não.

Primeiro, carregaremos o dataset. Já que os dados são confidenciais, o contribuidor do dataset anonimizou os nomes das características. Trataremos cada coluna como um número. Isso não deverá ser um problema para este projeto.

A coluna que queremos prever (o nosso *target*) é a coluna 15

```
In [1]: import pandas as pd
cc_apps = pd.read_csv("datasets/cc_approvals.data", header=None)
cc_apps.head()
```

```
Out[1]:
```

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
0	b	30.83	0.000	u	g	w	v	1.25	t	t	1	f	g	00202	0	+
1	a	58.67	4.460	u	g	q	h	3.04	t	t	6	f	g	00043	560	+
2	a	24.50	0.500	u	g	q	h	1.50	t	f	0	f	g	00280	824	+
3	b	27.83	1.540	u	g	w	v	3.75	t	t	5	t	g	00100	3	+
4	b	20.17	5.625	u	g	w	v	1.71	t	f	0	f	s	00120	0	+

2. Inspecionando os pedidos

Os dados podem parecer confusos a primeira vista. Como já mencionado, as features deste dataset foram anonimizadas para proteger a privacidade dos clientes, mas [esse blog](#) nos dá uma boa ideia de o que as features provavelmente são. Provavelmente temos **Sexo**, **Idade**, **Débito**, **Estado civil**, **Cliente Tipo**, **Escolaridade**, **Etnia**, **Anos empregado**, **Dívida anterior**, **Emprego**, **Score de crédito**, **Carteira de Habilitação**, **Cidadania**, **CEP**, **Renda** e finalmente o **Status de Aprovação**. Isso nos dá um bom ponto de partida caso precisemos mapear essas features no resultado.

O dataset é uma mistura de dados numéricos e categóricos. Isso pode ser corrigido com algum pré-processamento, mas antes disso, vamos aprender mais sobre o dataset para descobrir o que mais precisa ser corrigido.

```
In [2]: # Imprimindo describe() do dataset
cc_apps_description = cc_apps.describe()
print(cc_apps_description)

print("\n")
```

```
# Imprimindo info() do dataset
cc_apps_info = cc_apps.info()
print(cc_apps_info)

print("\n")

#total de valores nulos
cc_apps.isnull().sum()
```

```
count    690.000000    690.000000    690.000000    690.000000
mean      4.758725      2.223406      2.400000      1017.385507
std       4.978163      3.346513      4.86294      5210.102598
min       0.000000      0.000000      0.00000      0.000000
25%       1.000000      0.165000      0.00000      0.000000
50%       2.750000      1.000000      0.00000      5.000000
75%       7.207500      2.625000      3.00000      395.500000
max       28.000000      28.500000      67.00000      100000.000000
```

```
<class 'pandas.core.frame.DataFrame'>
RangeIndex: 690 entries, 0 to 689
Data columns (total 16 columns):
# Column Non-Null Count Dtype
---  ---
0 0 690 non-null object
1 1 690 non-null object
2 2 690 non-null float64
3 3 690 non-null object
4 4 690 non-null object
5 5 690 non-null object
6 6 690 non-null object
7 7 690 non-null float64
8 8 690 non-null object
9 9 690 non-null object
10 10 690 non-null int64
11 11 690 non-null object
12 12 690 non-null object
13 13 690 non-null object
14 14 690 non-null int64
15 15 690 non-null object
dtypes: float64(2), int64(2), object(12)
memory usage: 86.4+ KB
None
```

```
Out[2]:
```

0	0
1	0
2	0
3	0
4	0
5	0
6	0
7	0
8	0
9	0
10	0
11	0
12	0
13	0
14	0
15	0

dtype: int64

3. Tratando valores faltantes (parte i)

Alguns problemas que vão afetar nosso modelo caso não sejam tratados:

- Nosso dataset contém valores numéricos e categóricos
- O data set contém valores de várias amplitudes. Algumas características variam entre 0 - 28, algumas entre 2 - 67, e outras tem uma variação de 1017 - 100000. Tirando essas, nós conseguimos dados estatísticos úteis (como *média*, *máximo*, e *mínimo*) sobre as características que tem valores numéricos.
- Finalmente, o dataset contém valores faltantes, o qual nós trataremos aqui. Apesar de não existirem valores de fato nulos (NaN), existem valores rotulados com "?".

Primeiro, vamos temporariamente substituir "?" por NaN.

Abaixo podemos observar uma ocorrência na coluna 0

```
In [3]: import numpy as np

# Inspecionando valores faltantes
print(cc_apps.tail(20))

# Verificando novamente...
print("\n#####\n"),
cc_apps = cc_apps.replace("?", np.nan)
print(cc_apps.tail(20))
```

```
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
670 b 47.17 5.835 u g w v 5.500 f f 0 f g 00465 150 -
671 b 25.83 12.835 u g cc v 0.500 f f 0 f g 00000 2 -
672 a 50.25 0.835 u g aa v 0.000 f f 0 t g 00240 117 -
673 ? 29.50 2.000 y p e h 2.000 f f 0 f g 00256 17 -
674 a 37.33 2.500 u g i h 0.210 f f 0 f g 00260 246 -
675 a 41.58 1.040 u g aa v 0.665 f f 0 f g 00240 237 -
676 a 30.58 10.665 u g q h 0.085 f t 12 t g 00129 3 -
677 b 19.42 7.250 u g m v 0.040 f t 1 f g 00100 1 -
678 a 17.92 10.210 u g ff ff 0.000 f f 0 f g 00000 50 -
679 a 20.08 1.250 u g c v 0.000 f f 0 f g 00000 0 -
680 b 19.50 0.290 u g k v 0.290 f f 0 f g 00280 364 -
681 b 27.83 1.000 y p d h 3.000 f f 0 f g 00176 537 -
682 b 17.08 3.290 u g i v 0.335 f f 0 t g 00140 2 -
683 b 36.42 0.750 y p d v 0.585 f f 0 f g 00240 3 -
684 b 40.58 3.290 u g m v 3.500 f f 0 t s 00400 0 -
685 b 21.08 10.085 y p e h 1.250 f f 0 f g 00260 0 -
686 a 22.67 0.750 u g c v 2.000 f t 2 t g 00200 394 -
687 a 25.25 13.500 y p ff ff 2.000 f t 1 t g 00200 1 -
688 b 17.92 0.205 u g aa v 0.040 f f 0 f g 00280 750 -
689 b 35.00 3.375 u g c h 8.290 f f 0 t g 00000 0 -
```

```
#####

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
670 b 47.17 5.835 u g w v 5.500 f f 0 f g 00465 150 -
671 b 25.83 12.835 u g cc v 0.500 f f 0 f g 00000 2 -
672 a 50.25 0.835 u g aa v 0.000 f f 0 t g 00240 117 -
673 NaN 29.50 2.000 y p e h 2.000 f f 0 f g 00256 17 -
674 a 37.33 2.500 u g i h 0.210 f f 0 f g 00260 246 -
675 a 41.58 1.040 u g aa v 0.665 f f 0 f g 00240 237 -
676 a 30.58 10.665 u g q h 0.085 f t 12 t g 00129 3 -
677 b 19.42 7.250 u g m v 0.040 f t 1 f g 00100 1 -
678 a 17.92 10.210 u g ff ff 0.000 f f 0 f g 00000 50 -
679 a 20.08 1.250 u g c v 0.000 f f 0 f g 00000 0 -
680 b 19.50 0.290 u g k v 0.290 f f 0 f g 00280 364 -
681 b 27.83 1.000 y p d h 3.000 f f 0 f g 00176 537 -
682 b 17.08 3.290 u g i v 0.335 f f 0 t g 00140 2 -
683 b 36.42 0.750 y p d v 0.585 f f 0 f g 00240 3 -
684 b 40.58 3.290 u g m v 3.500 f f 0 t s 00400 0 -
685 b 21.08 10.085 y p e h 1.250 f f 0 f g 00260 0 -
686 a 22.67 0.750 u g c v 2.000 f t 2 t g 00200 394 -
687 a 25.25 13.500 y p ff ff 2.000 f t 1 t g 00200 1 -
688 b 17.92 0.205 u g aa v 0.040 f f 0 f g 00280 750 -
689 b 35.00 3.375 u g c h 8.290 f f 0 t g 00000 0 -
```

4. Tratando valores faltantes (parte ii)

Substituímos "?" com NaNs.

Usaremos a estratégia de imputação da média para os valores faltantes.

```
In [4]: # Impute the missing values with mean imputation
cc_apps.fillna(cc_apps.mean(), inplace=True)

# Contagem dos valores faltantes
cc_apps.isnull().sum()
```

```
Out[4]:
```

0	12
1	12
2	0
3	6
4	6
5	9
6	9
7	0
8	0
9	0
10	0
11	0
12	0
13	13
14	0
15	0

dtype: int64

5. Tratando valores faltantes (parte iii)

Tratamos os valores faltantes com sucesso, porém somente nas colunas numéricas. Ainda existem valores faltantes nas colunas 0, 1, 3, 4, 5, 6 e 13. Todas essas colunas contém dados não numéricos. Portanto a imputação da média não funcionaria aqui.

Uma [boa prática](#) é imputar com o valor mais frequente, como faremos em seguida.

```
In [5]: for col in cc_apps.columns:
        if cc_apps[col].dtype == 'object':
            cc_apps = cc_apps.fillna(cc_apps[col].value_counts().index[0])

# Contagem dos valores faltantes
cc_apps.isnull().sum()
```

```
Out[5]:
```

0	0
1	0
2	0
3	0
4	0
5	0
6	0
7	0
8	0
9	0
10	0
11	0
12	0
13	0
14	0
15	0

dtype: int64

6. Pré-processamento dos dados (parte i)

Resolvemos os valores faltantes.

Ainda existem outras etapas de pré-processamento que devemos executar antes de partirmos para o modelo. Dividiremos essas etapas em três partes:

1. Converter dados não numéricos para numéricos
2. Dividir os dados em treino e teste
3. Escalonar os dados para um intervalo uniforme

Primeiro, vamos converter todos valores categóricos em numéricos. Nós faremos isso não somente por resultar em uma computação mais rápida mas também porque muitos modelos de *machine learning* (como o XGBoost) (e especialmente aqueles que foram desenvolvidos usando scikit-learn) requerem que os dados sejam numéricos. Faremos isso usando uma técnica chamada [label encoding](#).

```
In [6]: from sklearn.preprocessing import LabelEncoder
le = LabelEncoder()
for col in cc_apps.columns.values:
    if cc_apps[col].dtype == 'object':
        cc_apps[col] = le.fit_transform(cc_apps[col])
```

```
In [7]: cc_apps.head()

Out[7]:
```

```
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
0 1 156 0.000 2 1 13 8 1.25 1 1 0 0 68 0 0
1 0 328 4.460 2 1 11 4 3.04 1 1 6 0 0 11 560 0
2 0 89 0.500 2 1 11 4 1.50 1 0 0 0 0 96 824 0
3 1 125 1.540 2 1 13 8 3.75 1 1 5 1 0 31 3 0
4 1 43 5.625 2 1 13 8 1.71 1 0 0 0 2 37 0 0
```

```
Sexo, Idade, Débito, Estado civil, Cliente Tipo, Escolaridade, Etnia, Anos empregado, Dívida anterior, Emprego, Score de crédito, Carteira de Habilitação, Cidadania, CEP, Renda e finalmente o Status de Aprovação
```

7. Dividindo os dados em sets de treino e teste

Agora vamos dividir os dados em treino e teste. Normalmente, nenhuma informação dos dados de teste deve ser usada para escalonar os dados de treino ou usada para direcionar a fase de treino de uma modelo de machine learning. Portanto, primeiro dividiremos os dados e então aplicaremos o escalonamento.

Além disso, características like **Carteira de Habilitação** e **CEP** não são tão importantes quanto outras carterísticas para prever aprovação de crédito. Nós devemos remove-las para fornecer ao modelo o melhor conjunto de características. Na literatura sobre Ciência de Dados, isso é comumente chamado de *feature selection*.

```
In [8]: from sklearn.model_selection import train_test_split

# Removendo as características 11 e 13 e convertendo o DataFrame em um array NumPy
cc_apps = cc_apps.drop([11, 13], axis=1)

cc_apps = cc_apps.values

# Separando s características e labels em diferentes variáveis
X, y = cc_apps[:,0:-1], cc_apps[:, -1]
```

```
# Dividindo entre treino e teste, sendo teste 33% dos dados.
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split(X, y, test_size=0.33, random_state=42)
```

8. Pré-processamento dos dados (parte ii)

Só nos restou mais uma etapa de pré-processamento que é escalonamento dos dados antes que treinemos o modelo.

Agora, vamos tentar entender o que esses dados estatísticos representam no mundo real. Vamos usar *Score de crédito* como exemplo. O *Score de crédito* é dado com base no histórico de crédito do cliente. Quanto maior esse número, mais financeiramente confiável a pessoa é considerada ser. Logo, um *Score de crédito* de 1 é o maior uma vez que estamos escalonando os valores entre 0 e 1

```
In [9]: from sklearn.preprocessing import MinMaxScaler

scaler = MinMaxScaler(feature_range=(0, 1))
rescaledX_train = scaler.fit_transform(X_train)
rescaledX_test = scaler.transform(X_test)
```

9. Treinando os dados em um modelo de regressão logística.

Essencialmente, prever se um pedido de crédito será aprovado ou não é uma tarefa de [classificação](#). De acordo com a [UCI](#), nosso dataset contém mais instâncias que correspondem a "Negado" ("Denied") do que "Aprovado" ("Approved"). Especificamente, de 690 instancias, existem 383 (55.5%) pedidos que foram negados e 307 (44.5%) pedidos foram aprovados.

Isso nos dá um bom exemplo. Um bom modelo de machine learning deve ser capaz de prever corretamente o status dos clientes de acordo com essas estatísticas.

Quais modelo devemos selecionar? A pergunta deve ser: *quais características que afetam a decisão de aprovação de crédito são correlacionadas uma com a outra?* Apesar de podermos medir a correlação, isso está fora do escopo deste notebook, portanto confiaremos que elas estão de fato correlacionadas por enquanto. Por causa dessa correlação, aproveitaremos do fato de que modelos lineares performam bem nesses casos. Vamos começar com um modelo de Regressão Logística.

```
In [10]: from sklearn.linear_model import LogisticRegression
logreg = LogisticRegression()
logreg.fit(rescaledX_train, y_train)
```

```
Out[10]: LogisticRegression(C=1.0, class_weight=None, dual=False, fit_intercept=True,
                             intercept_scaling=1, l1_ratio=None, max_iter=100,
                             multi_class='auto', n_jobs=None, penalty='l2',
                             random_state=None, solver='lbfgs', tol=0.0001, verbose=0,
                             warm_start=False)
```

10. Fazendo previsões e avaliando performance

Mas quão bom é o modelo?

Agora vamos avaliar o modelo de classificação no conjunto de teste quanto a sua [Acurácia \(classification accuracy\)](#). Após realizarmos a previsão, também olharemos para o seu [f1-score](#). Também olharemos para a sua [matriz de confusão](#). Também é importante vermos se nosso modelo é capaz de prever o status de aprovação como negados e que de fato foram originalmente negados. Se nosso modelo não estiver performando bem nesse aspecto, ele pode acabar aprovando pedidos que deveriam ter sido negados. A matriz de confusão nos ajudará a avaliar a performance do modelo nesses aspectos.

```
In [11]: from sklearn.metrics import confusion_matrix, f1_score
from sklearn.metrics import classification_report

print("Acurácia do classificador: ", logreg.score(rescaledX_test, y_test))

y_pred = logreg.predict(rescaledX_test)

print("F1-Score: ", f1_score(y_test, y_pred))

confusion_matrix(y_test, y_pred)
print(classification_report(y_test, y_pred))
```

```
Acurácia do classificador: 0.8421052631578947
F1-Score: 0.8448275862068965
```

	precision	recall	f1-score	support
0	0.78	0.91	0.84	103
1	0.92	0.78	0.84	125

accuracy			0.84	228
macro avg	0.85	0.85	0.84	228
weighted avg	0.85	0.84	0.84	228

11. Grid Search - melhorando a performance do modelo

O modelo foi capaz de prever com uma acurácia de 84%. Mas acurácia não é uma medida confiável de desempenho.

Na matriz de confusão, o primeiro elemento da primeira linha representa os **Verdadeiros Positivos** (Pode parecer confuso, mas aqui, "positivo" significa que o resultado é 1, ou seja que o pedido de crédito foi aprovado), sendo o numero de previsões corretas em que o modelo previu como pedido **negado**. E o segundo elemento da segunda linha são os Verdadeiros Negativos, ou seja, o numero de previsões corretas para pedido **aprovado**.

Vejamos se conseguimos melhorar esses resultados. Podemos realizar um [grid search](#) nos hiperparâmetros do modelo para melhorar a habilidade de prever aprovações de pedidos de crédito.

A [implementação do scikit-learn para regressões logísticas](#) consiste de diferentes hiperparâmetros, mas vamos buscar a melhor configuração para os seguintes:

- tol
- max_iter
- C

```
In [12]: from sklearn.model_selection import GridSearchCV

# Define os valores a serem testados em tol e max_iter
tol = [0.01,0.001,0.0001, 1, 10, 100]
max_iter = [100,150,200]
C = np.linspace(1, 100 , 5)
```

```
# Cria um dicionario com os valores a serem testados
param_grid = {"tol": tol, "max_iter": max_iter, "C": C}
```

12. Sintonia de hiperparâmetros e validação cruzada

Definimos o *grid* de hiperparâmetros e os convertemos para um único dicionário o qual `GridSearchCV()` receberá como um dos seus parâmetros. Agora, iniciaremos o *grid search* para ver quais valores performam melhor.

Criaremos uma instancia de `GridSearchCV()` com o nosso modelo `logreg` com todos os nossos dados. Ao invés de passar treino e teste separadamente, vamos oferecer todo o `X` (versão escalonada) e o `y`. Também vamos instruir o `GridSearchCV()` para realizar [cross-validação \(validação cruzada\)](#) em dez *folds* ou dobras.

Terminaremos este notebook armazenando o modelo mais bem obtido, assim como os melhores parâmetros.

Na construção deste classificador, abordamos algumas das etapas mais conhecimento de pré-processamento como **escalonamento**, **label encoding**, e **imputação de valores faltantes**. Terminamos com um modelo de **machine learning** para prever se um pedido de crédito será aprovado ou não com base nos dados do cliente.

```
In [14]: grid_model = GridSearchCV(estimator=logreg, param_grid=param_grid, cv=10, scoring='f1')

rescaledX = scaler.fit_transform(X)
grid_model_result = grid_model.fit(rescaledX, y)

scorer = grid_model_result.scorer_
print("Scorer: ", scorer)

best_score, best_params = grid_model_result.best_score_, grid_model_result.best_params_
print("O melhor score %f usando %s" % (best_score, best_params))
```

```
Scorer: make_scorer(f1_score, average='binary')
Melhor score 0.829388 usando {'C': 1.0, 'max_iter': 100, 'tol': 10}
```